

Senado aprova indicações de Pérssio Arida e Chico Lopes para o Banco Central

por Adriana Vasconcelos
de Brasília

O Senado Federal reconciliou-se ontem com o governo de Fernando Henrique Cardoso. Os senadores aprovaram as indicações de Pérssio Arida para a presidência do Banco Central, de Francisco Lopes para uma nova diretoria da mesma instituição financeira e mais 24 nomes de embaixadores designados para servir no exterior.

Os apelos do presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), pivô da crise entre o Legislativo e o Executivo, acabaram prevalecendo ontem e impulsionando o trabalho de obstrução que um grupo de senadores vinha articulando desde a semana passada. O nome de Arida foi aprovado com 42 votos a favor, oito contra e uma abstenção. O de Francisco Lopes recebeu 43 votos favoráveis, oito contrários e também uma abstenção. As votações dos nomes dos embaixadores foram secretas.

O grupo de senadores em obstrução acabou sucumbindo ao principal argumento das lideranças partidárias aliadas ao governo e do próprio presidente do Senado: o de que o movimento estava comprometendo a imagem da Casa. Os rebeldes também reconheceram que estava prejudicando o senador Humberto Lucena, ao insistirem que só votariam qualquer matéria de interesse do Executivo depois que a Câmara aprovasse o projeto que anistia Lucena da cassação de seus direitos políticos.

A votação da indicação de Arida estava marcada inicialmente para a sessão de hoje à tarde, mas, diante do quórum elevado registrado ontem em plenário, o líder do PPR, senador Epitácio Cafeteira (MA), exigiu que a matéria não tivesse sua apreciação adiada mais uma vez. "A hora é esta", defendeu o senador.

O senador Alfredo Campos (PMDB-MG), um dos principais líderes do movimento de obstrução, ainda



Pérssio Arida

tentou reagir contra a votação de Arida, mas, diante da perspectiva de derrota de seu grupo, afirmou que não participaria da votação, mas deixaria de trabalhar contra. Já o senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), outro rebelde, disse estar atendendo "a um apelo contundente de Lucena", mas criticou a postura da imprensa no episódio: "Fizeram uma tempestade num copo d'água".

NOVOS EMBAIXADORES

Entre os nomes de embaixadores aprovados estão: Ronald Leslie Moraes Small para a embaixada do Brasil na Nova Zelândia e Nova Guiné; Bernardo de Azevedo Brito, para a Estônia; Bernardo Pericás Neto para o Grão-Ducado de Luxemburgo; João Augusto de Médicis, para Mongólia; Paulo Monteiro Lima, para o Reino do Camboja; Vera Pedrosa Martins, para o Reino dos Países Baixos; Carlos Eduardo de Affonseca Alves de Souza, para o Principado de Liechtenstein; Luiz Felipe Soares, para a Letônia; Sérgio Damasceno Vieira, para a Guatemala; Carlos Alfredo Pinto, para Barbados; Cláudio Maria Henrique do Couto Lyra, para a República Cooperativista da Guiana; Jadiel de Aliveira, para a Indonésia; Rubens Ricupero, para a Itália; Geraldo Affonso Muzzi, para a Nigéria; Celso Amorim, para a missão brasileira junto às Nações Unidas.